SUPER APOSTILA DE PORTUGUÊS

Teoria esquematizada + 462 questões comentadas e gabaritadas

1. Leitura, compreensão e interpretação de texto.
2. Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.
3. Ortografia: emprego das letras, das palavras e da acentuação gráfica.
4. Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação.
5. Classes de palavras: Pronomes - classificação, emprego e colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise); Verbos - emprego dos modos e tempos, flexões dos verbos irregulares, abundantes e defectivos e vozes verbais; Preposições - relações semânticas estabelecidas pelas preposições e locuções prepositivas; Conjunções - classificação, relações estabelecidas por conjunções, locuções conjuntivas; Substantivos - classificação e flexões; Adjetivos - classificação e flexões.
6. Termos da oração: identificação e classificação.
7. Processos sintáticos de coordenação e subordinação.
8. Classificação dos períodos e orações.
9. Concordância nominal e verbal.
10. Regência nominal e verbal.
11. Emprego do acento indicativo de crase.

LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Ler bem é mais do que “decifrar palavras”. É **entender o que o texto quer dizer**, identificar ideias principais, relacionar informações e até perceber o que **não está dito diretamente**, mas está **sugerido**.

LEITURA

A leitura é o **ato de decodificar** as palavras e entender sua **organização textual**. Envolve:

- ✓ Conhecimento prévio do assunto
- ✓ Atenção ao tipo de texto (narrativo, descritivo, informativo, etc.)
- ✓ Identificação de pistas no vocabulário e na estrutura

COMPREENSÃO

Compreender é **captar o que o texto diz diretamente**, ou seja, é trabalhar com a **informação literal**.

Exemplo:

Texto: *“João foi à feira e comprou bananas.”*

Pergunta de compreensão:

– O que João comprou?

Resposta: Bananas.

É uma leitura mais objetiva, em que você localiza **fatos, nomes, locais, ações** claramente expressos no texto.

INTERPRETAÇÃO

Interpretar é **ir além do que está dito**. Envolve **entender o sentido global**, inferir ideias, **relacionar informações** e até **avaliar opiniões** ou **sentimentos implícitos**.

Exemplo:

Texto: *“João comprou bananas e, mesmo sem dizer nada, sorriu ao ver o vendedor.”*

Pergunta de interpretação:

– Por que João sorriu?

Resposta possível: Porque reconheceu o vendedor ou teve uma lembrança boa. (Não está dito diretamente, mas o texto **sugere**.)

DICAS PARA ACERTAR QUESTÕES DE TEXTO EM PROVA

- ✓ Leia o texto inteiro com calma antes de ir para as perguntas.
- ✓ Volte ao trecho indicado na pergunta sempre que necessário.
- ✓ Diferencie o que é **compreensão** (fato explícito) do que é **interpretação** (ideia implícita).
- ✓ Cuidado com **respostas fora do texto** ou baseadas apenas no seu conhecimento de mundo.
- ✓ Palavras como *“autor quer dizer”, “sugere”, “é possível inferir”* indicam **interpretação**.

DICA RÁPIDA E MATADORA:

Se está no texto, é compreensão. Se está nas entrelinhas, é interpretação.

- Quando a pergunta pede **“o que o texto diz”**, procure a resposta **literalmente escrita**.
- Quando a pergunta pede **“o que o texto quer dizer”**, use a lógica e o contexto para **inferir** a resposta.

Hora de Praticar!!

Texto 1 – Referente às questões 1 a 3

“Maria chegou à escola atrasada. Ao entrar na sala, pediu desculpas à professora e sentou-se em silêncio, tentando não chamar atenção. Durante a aula, manteve-se concentrada e anotou tudo em seu caderno.”

1. (Nível fácil)

Por que Maria pediu desculpas à professora?

- a) Porque não fez o dever de casa
- b) Porque chegou atrasada

10. (Nível avançado)

O objetivo do texto 4 é predominantemente:

- a) Informar o leitor sobre comportamentos emocionais típicos
- b) Convencer o leitor a agir com mais frieza nas relações
- c) Refletir sobre as dissonâncias entre o que se sente e o que se demonstra
- d) Alertar sobre os riscos de externalizar sentimentos em público

Agora é hora de conferir seu desempenho!

Respostas comentadas: aprenda com seus acertos (e erros!)

Texto 1 – Referente às questões 1 a 3

“Maria chegou à escola atrasada. Ao entrar na sala, pediu desculpas à professora e sentou-se em silêncio, tentando não chamar atenção. Durante a aula, manteve-se concentrada e anotou tudo em seu caderno.”

1. (Nível fácil)

Por que Maria pediu desculpas à professora?

- a) Porque não fez o dever de casa
- b) Porque chegou atrasada
- c) Porque saiu da sala
- d) Porque esqueceu o caderno

Comentário: Gabarito Letra B.

O texto afirma diretamente que Maria **chegou à escola atrasada** e, por isso, **pediu desculpas**. Trata-se de uma **questão de compreensão literal**.

VOCABULÁRIO: ESTUDO DO SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

O estudo do vocabulário envolve compreender os **significados** das palavras e suas **relações** no uso da língua. Vamos ver os principais conceitos cobrados no edital:

SENTIDO DENOTATIVO E CONOTATIVO

Sentido denotativo: é o **significado literal**, objetivo, que aparece no dicionário. É o uso da palavra em seu sentido comum.

Exemplo: *A maçã está sobre a mesa.*

(Sentido literal: a fruta chamada maçã.)

Sentido conotativo: é o **significado figurado**, simbólico ou subjetivo. Costuma aparecer em textos literários ou expressões poéticas.

Exemplo: *Ela é o doce da minha vida.*

(Sentido simbólico: ela é alguém muito querida.)

SINONÍMIA

Sinônimos são palavras que têm **significados iguais ou semelhantes**.

Exemplo: *Feliz e contente são sinônimos.*

Atenção: Nem todo sinônimo pode ser trocado em qualquer contexto. Pode haver diferença de tom, intensidade ou uso específico.

ANTONÍMIA

Antônimos são palavras de **significado oposto**.

Exemplo: *Claro × escuro, chegar × partir.*

Comentário: Gabarito Letra A.

A preposição *de* (na forma contraída “do”) indica **posse**: a casa pertence ao vizinho.

Letra B: *com* indica companhia.

Letra C: *de* indica modo.

Letra D: *em* indica estado.

Letra E: *por* indica causa.

GRAMÁTICA: CONJUNÇÕES

O que são conjunções?

As **conjunções** são palavras que **ligam duas orações** ou **termos de mesma função** numa frase. Elas **não variam** (ou seja, não mudam de forma) e servem para estabelecer **relações de sentido** entre as partes do enunciado.

EXEMPLO:

✓ *Pedro estudou bastante, mas não passou na prova.*

A conjunção **mas** une duas orações e indica uma **oposição** entre as ideias.

Tipos de conjunções

As conjunções podem ser classificadas em **dois grandes grupos**:

1. Conjunções Coordenativas

Unem **orações independentes entre si** ou **termos da mesma função** (dois substantivos, dois adjetivos, dois verbos, etc.).

Classificação das conjunções coordenativas:

Tipo	Relação estabelecida	Exemplos
Aditivas	soma de ideias	e, nem, não só... mas também
Adversativas	oposição, contraste	mas, porém, contudo, todavia
Alternativas	alternância, escolha	ou, ora... ora, quer... quer
Conclusivas	conclusão	logo, portanto, por isso
Explicativas	explicação, justificativa	porque, que, pois (antes do verbo)

Exemplo:

- ✓ **Aditiva:** *Gosto de estudar **e** de ensinar.*
- ✓ **Adversativa:** *Estava cansado, **mas** continuou trabalhando.*
- ✓ **Alternativa:** ***Ou** você estuda, **ou** será reprovado.*
- ✓ **Conclusiva:** *Está chovendo, **portanto** ficaremos em casa.*
- ✓ **Explicativa:** *Não saia, **porque** está perigoso.*

2. Conjunções Subordinativas

Unem uma oração principal a uma oração subordinada, que **depende da principal para fazer sentido completo**. Elas introduzem orações que desempenham **funções sintáticas** (sujeito, objeto, adjunto adverbial etc.).

Classificação das conjunções subordinativas:

Tipo de oração subordinada	Relação estabelecida	Exemplos
Integrantes	introduzem orações substantivas	que, se
Causais	indicam causa	porque, como, já que
Condicionais	indicam condição	se, caso, desde que
Concessivas	indicam contraste	embora, mesmo que, ainda que
Conformativas	indicam conformidade	conforme, segundo

CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL

O que é concordância?

A concordância é a harmonia entre as palavras da oração. Essa harmonia pode ocorrer entre o **substantivo e seus determinantes** (como adjetivos, artigos, numerais e pronomes) — o que chamamos de **concordância nominal** — ou entre o **sujeito e o verbo** — a chamada **concordância verbal**.

Concordância Nominal

A concordância nominal exige que os **adjetivos, artigos, pronomes e numerais** concordem **em gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural) com o substantivo** a que se referem.

Exemplos:

- ✓ *A bela garota chegou cedo.*

“bela” (feminino, singular) concorda com “garota”.

- ✓ *Os dois alunos aplicados estudaram bastante.*

“dois” e “aplicados” estão no masculino e no plural, como “alunos”.

Casos especiais da concordância nominal:

a) Adjetivo pós-posto a mais de um substantivo

1. **Substantivos do mesmo gênero:** o adjetivo vai para o **plural**, no mesmo gênero.

Exemplo:

Mesa e cadeira antigas. (feminino, plural)